

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ESCOLA DE
MÚSICA E ARTES CÊNICAS

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

Goiânia 2021

ANEXO 1

Proposta Singular (X) Proposta Consórcio ()

a. Unidade Proponente: Escola de Música e Artes Cênicas da UFG

b. Título da Proposta: Criação do Curso de Bacharelado em Música Popular

c. Objetivos

Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Música Popular, com habilitação em produção musical e tecnologias da música, instrumento musical e canto, é centrado nas diversas formas de criação e interpretação com ênfase na música popular urbana. O objetivo geral deste curso é formar instrumentistas, cantores e produtores musicais com amplo domínio dos conhecimentos teóricos e práticos essenciais para atuação profissional nos diversos campos da música popular: solista, integrante de grupos musicais, diretor ou produtor musical e cultural, arranjador e técnico de gravações.

Objetivos Específicos

Este curso tem por objetivo específico a formação de profissionais músicos que contribuam para a sociedade com a sua sensibilidade artística e pensamento reflexivo, nos âmbitos cultural, social e científico. Almeja-se de forma ainda mais detalhada, os seguintes aspectos:

- Capacitar os alunos para atuação como produtores, instrumentistas, cantores e arranjadores em bandas ou grupos de música popular de diversos gêneros e distintas formações instrumentais;
- Ampliar e adquirir habilidades técnico-musicais exigidas por gêneros ou estilos populares de reconhecimento nacional e internacional, como a música regional, o choro, a bossa-nova, a MPB e o jazz.
- Desenvolver músicos aptos a elaborar arranjos e/ou partituras para ensaios e gravações com diferentes formações instrumentais no âmbito da música popular;
- Promover a capacidade de dirigir ensaios, gravações e shows de música popular;
- Incentivar e aperfeiçoar a capacidade de intervir de forma criativa no mercado de música popular;

- Estimular a continuidade da pesquisa teórico-prática em música;
- Formar profissionais que atuem com postura ética na sociedade.

d. Caracterização da ampliação de ofertas de vagas nos cursos de graduação existentes ou criação de novos cursos

A música popular urbana é uma importante manifestação cultural brasileira, ampla em estilos e gêneros, e reconhecida internacionalmente. No Brasil, a sua importância enquanto área de estudo acadêmico é recente e multidisciplinar (a música popular urbana oferece elementos para pesquisa em Teoria Literária, Lingüística, Semiótica, Comunicação e Psicologia Social, além dos campos das musicologias e das áreas de História, Sociologia e Antropologia), iniciada por volta dos anos de 1970 nas áreas de Letras e Sociologia. Recentemente está ocorrendo um grande crescimento da literatura sobre música popular urbana no Brasil, tanto na produção acadêmica (artigos, dissertações e teses), quanto no mercado editorial (BAIA, 2007)¹. Apesar de ser um campo de pesquisa iniciado em outras áreas do conhecimento, recentemente tornou-se um tema de destaque na própria área da pesquisa em música. Os programas de pós-graduação de diversas áreas também apresentam um crescente interesse pelo assunto, assim como, eventos e revistas acadêmicas.

No âmbito da graduação em música, a habilitação ou curso de música popular também é recente e crescente. O primeiro bacharelado em Música Popular foi constituído na UNICAMP, em 1989, seguido pela UNIRIO, em 1998. A partir dos anos de 2000 outras universidades estaduais e federais também adotaram o ensino superior em música popular, como a UECE (2005), a UFBA (2009), a UFMG (2009), a UFPB (2009), UFRG (2012) e a UFPel (2013). (I ENCONTRO...2015)²

O desenvolvimento da música popular na EMAC ganhou destaque a partir do ano 2000, com o surgimento da Banda Pequi (Big Band de Música Brasileira) liderada pelo falecido professor Jarbas Cavendish. Trata-se de um projeto de extensão ligado à disciplina Conjunto Musical, e que alcançou grande destaque pela qualidade artística, pela aproximação com a comunidade e por dar visibilidade à produção cultural desenvolvida na UFG. A Banda Pequi alcançou um grande público em Goiás e região, e gravou 3 DVDs e 1 CD, os quais tiveram a participação de importantes músicos brasileiros, como João Bosco, Lenine, Nelson Faria, Leila Pinheiro e Carlos Malta.

Impulsionada pelo trabalho bem-sucedido da Banda Pequi, a EMAC buscou ampliar a área de música popular com a contratação de novos professores e a criação das disciplinas guitarra elétrica, violão popular, bateria e saxofone, todas inseridas no curso de licenciatura em música desde 2009. Posteriormente as disciplinas piano popular (2019) e baixo elétrico (2021) também foram adicionadas ao curso de licenciatura em música.

¹ [BAIA, Silvano F.](#). *Estudos sobre a música popular: considerações sobre a formação de um campo acadêmico*. In: XVII Congresso da ANPPOM, 2007, São Paulo. Anais do XVII Congresso da ANPPOM, 2007.

² I ENCONTRO BRASILEIRO DE MÚSICA POPULAR NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2015, Porto Alegre. Anais...Porto Alegre: UFRG, 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/musicapopularnauniversidade/anais-musopuni> Acesso em 20 de set. de 2021.

No entanto, os atuais cursos de graduação da EMAC não apresentam todas as disciplinas necessárias para uma adequada formação em música popular. Atualmente temos um eixo comum de disciplinas com ênfase no ensino da música de concerto europeia, a qual é importante na cultura ocidental. No entanto, é necessário ampliar e diversificar o ensino da música popular nesta unidade, trazendo disciplinas e perspectivas decoloniais sobre o ensino e performance musical. A criação de um novo curso nesta área solucionaria esta questão e atrairia ainda mais alunos para a UFG, em face da grande demanda por profissionais atuantes no mercado da música popular e que se interessam pelo aperfeiçoamento em nível superior. A partir da criação do Curso de Bacharelado em Música Popular a Escola de Música e Artes Cênicas poderá ofertar **20 novas vagas** à sociedade.

A EMAC já possui um corpo docente nesta área, no entanto, todos também atuam em disciplinas do eixo comum dos demais cursos de música, o que gera uma carga horária que torna impossível a criação de um novo curso sem novas vagas de professores. Este corpo docente é composto por 8 professores (5 doutores e 3 mestres):

Docentes da Área de Música Popular	Disciplinas nos cursos atuais
Ms. Bruno Rejan	Contrabaixo Popular (Acústico/ Elétrico), Prática de Conjunto, Estágio Supervisionado, Percepção Musical.
Dr. Diones Correntino	Harmonia Funcional Aplicada , Percepção Musical, Apreciação da Música Instrumental Brasileira
Dr. Everson Bastos	Piano Popular, Harmonia Funcional, Projeto Final e Prática de Conjunto
Ms. Fabiano Chagas	Violão Popular, Guitarra e Prática de Conjunto (Banda Pequena)
Dr. Fernando Llanos	Cultura Musical Brasileira, História do Jazz, Etnomusicologia, Apreciação da Música Popular da América Latina, Música e História
Dr. Júlio Cesar Lemos	Instrumento Musical em Grupo, Violão Popular, Prática de conjunto (grupo de choro).
Ms. João Casimiro	Bateria, Prática de Conjunto e Estágio Supervisionado
Dr. Johnson Joanesburg Anchieta Machado	Clarinete, Saxofone, Música de Câmara, Literatura e repertório.

Além destes professores específicos da área também irão participar do Curso de Bacharelado em Música Popular 5 docentes doutores da EMAC que desenvolvem

trabalhos e pesquisas com interface entre música de concerto e música popular, composição e tecnologia:

Docentes que realizam interface com a Música Popular	Área de atuação
Dr. Adriano Claro Monteiro	Composição e Tecnologia
Dra. Ana Guiomar Rego Souza	Musicologia e Pesquisa
Dr. Anselmo Guerra	Composição e Tecnologia
Dr. Robervaldo Linhares	Musicologia e Piano
Dra. Sônia Ray	Pesquisa e Performance Musical

Percebe-se que temos um corpo docente robusto com a participação de 13 docentes da EMAC, em sua maioria doutores e alguns pós-doutores. No entanto, para implementação do Curso de Bacharelado em Música Popular são necessários mais 3 professores (Mestres e Doutores) que atenderão as seguintes disciplinas:

Vagas de Docentes necessárias para criação do Curso e Música Popular	Disciplinas
1 vaga	Produção Musical e Tecnologia da Música
1 vaga	Canto Popular, Análise da Canção Popular e Percepção Musical
1 vaga	Acordeon Popular (sanfona), Prática de Conjunto, Pesquisa e Harmonia na Música Popular

e. Caracterização inovadora da proposta

Verifica-se no Brasil uma demanda reprimida relacionada à formação, em nível superior, na área de Música Popular, a qual está sendo atendida gradualmente pelas instituições públicas, como demonstrado anteriormente. A proposta de um Curso de Música Popular na EMAC é pioneira na região centro-oeste e viria contribuir ao atendimento de um pleito recorrente de indivíduos que desejam se dedicar e se aperfeiçoar neste campo da formação musical.

A proposta de um primeiro Curso de Música Popular no Centro-Oeste é a grande inovação em si própria, para além da principal justificativa. Como parte estrutural da presente proposta, existe a asserção de uma matriz curricular com componentes

curriculares que vão não somente perfilar a formação do músico popular improvisador-reflexivo, como também agregar um significativo aspecto inovador. Acreditamos que as habilitações em Canto Popular, Acordeon (sanfona) e o curso de Produção Musical e Tecnologias da Música caracterizam-se como propostas inovadoras.

O acordeon (sanfona) é um importante instrumento na tradição da música ocidental. No Brasil, ele está inserido na música sertaneja, na música nordestina e na tradição gaúcha. Além disso, também desenvolveu-se a sua participação no choro, no jazz, na música instrumental brasileira, na música pop e outras vertentes. Atualmente a única graduação em música que oferece a habilitação em instrumento acordeon é a UFPB, por este motivo acreditamos que a inserção deste instrumento no Curso de Música Popular atende uma alta demanda, tanto de Goiás, quanto de todo Brasil.

A canção popular talvez seja uma das tradições mais importantes no espectro da música brasileira. O cantor popular atua em diferentes gêneros e estilos que abarcam experiências artísticas na música regional, na MPB, no jazz e expressões de alta performance na moderna música instrumental. Atualmente, as universidades públicas brasileiras que oferecem uma graduação em música com habilitação em canto popular são apenas a UNICAMP, a UFBA e a UFMG. A partir desse panorama percebemos que existe uma demanda reprimida no Centro-Oeste em relação à oferta de vagas para o Canto Popular. Dessa forma, acreditamos ser coerente a criação desta habilitação dentro do Curso de Música Popular.

Consideramos a habilitação em Produção Musical e Tecnologias da Música uma proposta inovadora principalmente no aspecto que tange novas formas de comunicação e interação social associadas à tecnologia. As recentes produções teóricas no campo da musicologia, sobretudo a de perfil transcultural em chave antropológica, cognitiva-formativa, têm proposto novos instrumentos taxonômicos e epistemológicos a fim de colocar em perspectiva crítica as diferentes maneiras de *formar*³ das culturas. Como exemplo, temos os trabalhos associados à musicologia audiotátil⁴ do musicólogo italiano Vincenzo Caporaletti⁵. Esse escopo de produções teóricas no campo da musicologia

³ PAREYSON, Luigi. Estética : Teoria da Formatividade. [Trad.] Ephraim Ferreira Alves. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

⁴ A Teoria das Músicas Audiotáteis (TMA) considera três grandes realidades musicais: (1) a música ocidental de tradição escrita, como a música associada aos períodos clássico, romântico e pós-romântico; (2) as músicas de tradição oralística; (3) as músicas audiotáteis cujo suporte de fixação dá-se pela tradição da fonografia e que comportam os repertórios dos gêneros reconhecidos como jazz, o rock, e a world music. A TMA reconhece três esquemas conceituais de representação textual e funcionamento da obra musical, a saber: o esquema conceitual diático (presença de uma matriz visual e separação ontológica entre as atividades de composição e interpretação); esquema conceitual oralístico (predominância da performance de caráter evanescente e ausência de suporte fixo que materializa o musical) e o esquema conceitual audiotátil (predominância da performance e a materialidade do musical é fixado pela fono-fixação) Ver em Ver em CAPORALETTI, Vincenzo. Neo Aaratic Encoding. Phenomenological Framework and Operational Patterns. [In] Musical Listening in the Age of Technological Reproduction, 2015, p.240, Disponível em <https://unimc.academia.edu/VincenzoCaporaletti>. Ver também em CAPORALETTI, Vincenzo. Analyse Phénoménologique et Musicale. [In] Improvisation, Culture, Audiotactilité: Édition critique des enregistrements du Concerto pour deux violons et orchestre em ré mineur BWV 1043 de J.S. Bach par Eddie South, Stéphane Grappelli et Django Reinhart. Paris: Outre Mesure, 2016. P. 61

⁵ Vincenzo Caporaletti (1955) é musicólogo, guitarrista, compositor, professor de musicologia geral e musicologia transcultural da Universidade de Macerata na Itália e co-diretor, ao lado de Fabiano Araújo

recente pretende ser um importante aliado científico à necessária formação crítica sobre as novas formas artísticas projetadas pela fonografia e pelas mídias tecnológicas.

Outros estudos recentes sobre música popular têm constantemente discutido a possibilidade de criação de um novo perfil da formação acadêmica do músico atuante no contexto contemporâneo. Tais discussões críticas estão embasadas sobretudo na verificação de novas formas de apreensão do musical, o que também constata-se a possível projeção de um novo horizonte estético de experiências artísticas e cognitivas impulsionadas pelas novas formas de interação social dos sujeitos antropológicos com as novas formas tecnológicas da comunicação, a saber: a internet e seus desdobramentos comunicativo-interativos em smartphones e mídias sociais.

A criação de uma habilitação na área de produção musical e tecnologias da música visa atender uma demanda crescente interessada na compreensão dos novos processos artísticos aplicados ao áudio e ao vídeo, em particular as possibilidades criativas musicais que estão ligadas ao próprio conhecimento musical e suas interfaces com os outros campos da arte, como o cinema e o audiovisual. Outro campo de interesse projeta-se na formação do chamado *áudio musical* (TÁPIA, 2018)⁶, uma vez que o curso de produção musical e tecnologias da música no âmbito acadêmico leva em consideração a perspectiva da pesquisa artística daquele que cria através do aparato técnico da tecnologia.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Música Popular será focada em ferramentas que podem preparar um músico para atuar de forma criativa e crítica em vários campos do atual mercado da música, seja como instrumentista, cantor, arranjador e/ou produtor musical. Na proposta de estrutura curricular, prevê-se um diálogo entre disciplinas já existentes na EMAC com novas disciplinas que surgem a partir do projeto do curso de Bacharelado em Música Popular. As novas disciplinas propostas são: Arranjo em Música Popular, Improvisação, Harmonia e Análise da Música Popular, Introdução às relações entre música e tecnologia, Áudio e produção musical (I a III), Apreciação e História do Jazz (I e II), Canto Popular, Análise da Canção Popular, além dos instrumentos (Acordeon Popular, Bateria, Contrabaixo Popular "Acústico/Elétrico", Guitarra Elétrica, Piano Popular, Violão Popular, Saxofone Popular,). As novas disciplinas não só capacitarão os alunos diretos deste curso, mas impactarão toda a Unidade Acadêmica - Escola de Música e Artes Cênicas, bem como a UFG como um todo. Grande parte destas novas disciplinas serão optativas para os outros cursos de música da EMAC. Vale ressaltar que a EMAC/UFG conta com dois laboratórios equipados para atender a habilitação em Produção Musical e Tecnologias da Músicas. Os laboratórios são bem

Costa e Laurent Cugny, do Centre de Recherche International sur le jazz et les Musiques Audiotactiles da Université Paris Sorbonne. No início dos anos 70, na Universidade de Bolonha, ainda discípulo de Umberto Eco, Caporaletti começa a desenvolver um estudo sobre o problema da formatividade musical tendo como objeto de estudo a fenomenologia do swing. A partir de então sua Teoria das Músicas Audiotáteis (TMA) tem sido desenvolvida desde o fim dos anos 1970 e tem como principais produções bibliográficas as seguintes publicações: *La Definizione dello swing: Il fondamento estetico del jazz e delle musiche Audiotattili* (2000), *Swing e Groove: Sui fondamenti estetici delle musiche audiotattili* (2004) ; *I processi improvvisativi nella musica: Un approccio globale* (2005); *Esperienze di analisi del jazz* (2007); e *Introduzione alla Teoria delle musiche audiotattili: Un Paradigma per il Mondo Contemporaneo* (2018). Ver também em https://docenti.unimc.it/vincenzo.caporaletti?set_language=en&cl=en.

⁶ TÁPIA, D. *O áudio musical e o áudio musicista*. São Paulo: Lumme, 2018.

equipados com sistemas de som (microfones, caixas cabos, etc), plataformas, computadores, boa estrutura física (tratamento acústico) e estrutura de áudio (placas de gravação e processamento). São eles: o LPCM (Laboratório de Performance e Cognição Musical) e o Laboratório de Pesquisa Sonora.

O curso de Bacharelado em Música Popular disponibilizará três habilitações: Instrumento Musical (Bateria, Contrabaixo Popular 'Acústico/Elétrico', Guitarra Elétrica, Piano Popular, Violão Popular, Saxofone Popular, Acordeon Popular) habilitação em Canto Popular e habilitação em Produção Musical e Tecnologias da Música. Estima-se que o curso tenha uma carga horária total de aproximadamente 2.525 horas, incluindo: Disciplinas de Núcleo Comum, Disciplinas de Núcleo Específico, Disciplinas Optativas, Disciplinas de Núcleo Livre, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão. Abaixo, seguem as propostas de fluxo de disciplinas das três habilitações:

A cor **laranja** representa as disciplinas que já existem na Emac.

A cor **vermelha** representa as novas disciplinas implementadas com o curso de Música Popular.

Fluxo do Bacharelado em Música Popular - Hab. em Instrumento Musical:

1o Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre
Percepção Musical 1	Percepção Musical 2	Percepção Musical 3	Percepção Musical 4
Música e História 1	Música e História 2	Cultura Musical Brasileira 1	Cultura Musical Brasileira 2
Conjunto Musical 1: Coro	Introdução à Etnomusicologia	Rítmica 1	Rítmica 2
Harmonia Funcional Aplicada ao Teclado	Harmonia e Análise da Música Popular 1	Harmonia e Análise da Música Popular 2	Arranjo na Música Popular 1
Prática de Conjunto e Repertório 1	Prática de Conjunto e Repertório 2	Prática de Conjunto e Repertório 3	Prática de Conjunto e Repertório 4
Fundamentos da Pesquisa em Música		Improvisação 1	Improvisação 2
Instrumento 1	Instrumento 2	Instrumento 3	Instrumento 4

5o Semestre	6o Semestre	7o Semestre	8o Semestre
Percepção Musical 5	Percepção Musical 6		
Projeto Final	TCC 1	TCC 2	TCC 3
Apreciação e História do Jazz 1	Apreciação e História do Jazz 2		Prática de Performance
Arranjo na Música Popular 2	Gravação e Produção Musical 1	Gravação e Produção Musical 2	Instrumento 8

Prática de Conjunto e Repertório 5	Prática de Conjunto e Repertório 6	Prática de Conjunto e Repertório 7	
Improvisação 3	Grandes Grupos Musicais		
Instrumento 5	Instrumento 6	Instrumento 7	

Fluxo do Bacharelado em Música Popular - Hab. em Canto

1o Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre
Percepção Musical 1	Percepção Musical 2	Percepção Musical 3	Percepção Musical 4
Música e História 1	Música e História 2	Cultura Musical Brasileira 1	Cultura Musical Brasileira 2
Conjunto Musical 1: Coro	Introdução à Etnomusicologia	Rítmica 1	Rítmica 2
Harmonia Funcional Aplicada ao Teclado	Harmonia e Análise da Música Popular 1	Harmonia e Análise da Música Popular 2	Arranjo na Música Popular 1
Prática de Conjunto e Repertório 1	Prática de Conjunto e Repertório 2	Prática de Conjunto e Repertório 3	Prática de Conjunto e Repertório 4
Fundamentos da Pesquisa em Música	Análise da Canção Popular 1	Análise da Canção Popular 2	Análise da Canção Popular 3
Canto Popular 1	Canto Popular 2	Canto Popular 3	Canto Popular 4

5o Semestre	6o Semestre	7o Semestre	8o Semestre
Percepção Musical 5	Percepção Musical 6		
Projeto Final	TCC 1	TCC 2	TCC 3
Apreciação e História do Jazz 1	Apreciação e História do Jazz 2		Prática de Performance
Arranjo na Música Popular 2	Gravação e Produção Musical 1	Gravação e Produção Musical 2	Canto Popular 8
Prática de Conjunto e	Grandes Grupos	Prática de Conjunto e	

Repertório 5	Musicais	Repertório 7	
Análise da Canção Popular 4			
Canto Popular 5	Canto Popular 6	Canto Popular 7	

Fluxo do Bacharelado em Música Popular - Hab. em Produção Musical e Tecnologias da Música:

1o Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre
Percepção Musical 1	Percepção Musical 2	Percepção Musical 3	Percepção Musical 4
Música e História 1	Música e História 2	Cultura Musical Brasileira 1	Cultura Musical Brasileira 2
Conjunto Musical 1: Coro	Introdução à Etnomusicologia	Rítmica 1	Rítmica 2
Harmonia Funcional Aplicada ao Teclado	Harmonia e Análise da Música Popular 1	Harmonia e Análise da Música Popular 2	Arranjo na Música Popular 1
Prática de Conjunto e Repertório 1	Prática de Conjunto e Repertório 2	Introdução a Gravação Musical 1	Introdução a Gravação Musical 2
Fundamentos da Pesquisa em Música	Introdução aos Softwares de Edição de Música	Improvisação 1	Improvisação 2
Instrumento em Conjunto 1	Instrumento em Conjunto 2	Instrumento em Conjunto 3	Instrumento em Conjunto 4

5o Semestre	6o Semestre	7o Semestre	8o Semestre
Percepção Musical 5	Percepção Musical 6		
Projeto Final	TCC 1	TCC 2	TCC 3
Apreciação e História do Jazz 1	Apreciação e História do Jazz 2		Prática de Performance
Arranjo na Música Popular 2			

Prática de Conjunto e Repertório 3	Prática de Conjunto e Repertório 4	Prática de Conjunto e Repertório 5	
Improvisação 3	Grandes Grupos Musicais		
Introdução às relações entre música e tecnologia	Áudio e produção musical I,	Áudio e produção musical II	Áudio e produção musical III

f. Caracterização integradora da proposta

Em consonância com o PDI 2018-2019 da UFG, espera-se que a criação do curso Música Popular (Bacharelado) contribua para a sociedade, a partir do ingresso na Universidade de uma população hoje excluída ou precariamente contemplada pela Academia, como é o caso dos músicos populares (e entendendo o termo "popular" em um sentido amplo: desde agentes culturais representativos de manifestações folclóricas até representantes dos cenários e circuitos profissionais da assim chamada "música independente"). Cabe apontar que em relação à graduação em Música Popular observa-se uma crescente adesão das IES brasileiras.

O curso ora submetido nesta proposta têm potencial e capacidade para atender a política da UFG para a graduação:

I – Integração Institucional e com a Sociedade: capacidade de estabelecer parcerias com o Município, o Estado e a União - extremamente carentes de profissionais qualificados (com ensino superior) para trabalhar no mercado da música popular e/ou atuar na diversidade de linhas de fomento à cultura, hoje concentrado principalmente no eixo Rio/São Paulo/Minas Gerais.

II – Expansão: de 680 alunos de graduação, a EMAC passaria a ter 760 alunos, 80 a mais após 4 anos de curso.

III - Ingresso, Inclusão Social, Acessibilidade e Permanência: A proposta também atende a política de incremento de atividades culturais e artísticas no âmbito da UFG, conforme o PDI 2018-2022, bem como amplia a vocação extensionista da EMAC de promover ações artísticas e sociais atendendo parcelas significativas da sociedade. O curso também reforça a tradição da EMAC em fomentar eventos científicos e/ou artísticos e ações que visam impactar o público, de maneira democrática, mas qualificada. Através do fortalecimento do LABORIS (Laboratório de pesquisa, performance e registro da música popular brasileira e universal) e os seus elencos artísticos (discentes do curso de Bacharelado em Música Popular) também será possível ampliar a geração de documentação audiovisual e sua disponibilização através do CANAL EMAC UFG no YouTube e demais canais de divulgação ([veja aqui](#)).

g. Impacto na melhoria da qualidade do ensino

A criação do Curso de Música Popular irá complementar a atual formação dos licenciandos em instrumentos de música popular (bateria, baixo, guitarra, violão popular, piano popular e saxofone) que necessitam de disciplinas específicas que não estão no atual PPC, como por exemplo: improvisação musical, arranjo em música popular, gravação musical e produção musical.

Este novo Bacharelado em Música Popular poderá contribuir com todos os cursos de música da EMAC (Musicoterapia; Licenciatura em Música: instrumento musical e canto; Bacharelado em Música: regência, composição, instrumento musical e canto), pois grande parte das disciplinas deste curso serão optativas para os outros, assim os alunos poderão construir o seu perfil acadêmico com uma maior diversidade de atuação musical. Isto contribui para formação de um profissional melhor preparado para os desafios do mercado e da produção do conhecimento artístico-cultural.

h. Impacto na pós-graduação, pesquisa e extensão

A ampliação do quadro docente com a absorção de profissionais altamente qualificados com o perfil indicado nesta proposta, além de possibilitar a criação do Curso de Bacharelado em Música Popular, contribuirá no fortalecimento dos programas de Iniciação Científica de todos os cursos de Música da EMAC, ampliando possibilidades de objetos e a ampliação de campos de pesquisa. Também contribuirá para tornar mais robustas as linhas de pesquisa de "Criação Musical: Composição, Performance e suas Interfaces" para um futuro mestrado em música na EMAC.

O corpo docente da área de música popular já desenvolve importantes projetos de extensão, dentre os quais pode-se destacar:

- "Banda Pequi" (Big Band de Música Brasileira), em atividade há mais de 20 anos, recebendo alunos da graduação, da pós-graduação da UFG, além da participação de músicos da comunidade goianiense. (Coord. Prof. Ms. Fabiano Chagas)
- "Laboratório de pesquisa, performance e registro da música popular brasileira e universal" (LABORIS): é um espaço que visa atender as demandas de aulas, pesquisas, extensão, performance, bem como apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos dentro do laboratório. Sendo assim recebe grupos como Banda Pequi, Trompetes do Cerrado, Sotaque Brasileiro, mantém e amplia um banco de dados de música, partituras e arranjos que servem de apoio para atividades desenvolvidas pelo LABORIS. (Coord. Prof. Ms. João Casimiro)
- "Núcleo de Choro da UFG", desenvolve atividades práticas de aprendizado com músicos e estudantes de música pertencentes à comunidade do estado de Goiás, e conseqüentemente divulga este importante gênero musical brasileiro, o choro, além aproximar a UFG da comunidade. (Coord. Prof. Dr. Júlio Lemos)

Na pesquisa a área de música popular da EMAC vem se tornando cada vez mais robusta, principalmente com 3 recém doutores e com o ingresso de 1 pós-doutor neste ano. A seguir alguns projetos de pesquisa em andamento:

- "Elaboração de um banco de transcrições para o estudo da improvisação na Música Popular Instrumental Brasileira". (Prof. Dr. Everson Bastos)
- Música Instrumental Brasileira (Investigação sobre processos criativos em composição e arranjo, performance e linguagens de improvisação). (Prof. Dr. Diones Ferreira Correntino)
- Transcrição de solo do repertório jazzístico e da música instrumental brasileira (investigação sobre a construção de vocabulário melódico e fraseológico do músico improvisador). (Prof. Dr. Diones Ferreira Correntino)
- "O violão popular brasileiro: práticas interpretativas e composicionais". (Prof. Dr. Júlio Lemos)
- "O violão na América Latina: formas, funções e sentidos" (Prof. Dr. Fernando Llanos)

A partir da ampliação do corpo docente da área de música popular, como solicitado nesta proposta, será possível ampliar os projetos de extensão e fortalecer os existentes. Semelhantemente, será possível ampliar os objetos de pesquisa e reforçar os projetos de pesquisas em andamento.

No âmbito da pós graduação, salienta-se que a Música Popular tradicionalmente constitui uma subárea de pesquisa nos congressos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), expandindo a sua presença também nas discussões dos Simpósios Temáticos aprovados nos encontros anuais do referido congresso. Assim, espera-se que a proposta de um curso de Música Popular também contribua para diversificar as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação stricto sensu -mestrado e doutorado acadêmico ou profissional- na EMAC.

Em relação ao futuro corpo docente do curso de Música Popular, deve-se destacar que são profissionais atuantes na área, tanto no âmbito artístico (shows, gravações, composições e arranjos), quanto na produção científica (dissertações, teses, artigos e orientações). Além disto, as suas produções estão vinculadas ao LABORIS (Laboratório de pesquisa, performance e registro da música popular brasileira e universal).

i. Viabilidade da proposta em relação aos objetivos da chamada com o respectivo cronograma de execução

1. Elaboração do PPC do Curso de Bacharelado em Música Popular	Novembro e Dezembro de 2021 Fevereiro e Março de 2022
2. Submissão do PPC ao NDE de Bacharelado em Música da EMAC	Abril de 2022

3. Submissão do PPC à Câmara de Graduação	Maio de 2022
4. Realização dos três (03) concursos	Janeiro de 2022 (Já poderão atuar nos atuais cursos até a implementação do curso de Música Popular)
5. Oferta de disciplinas dos Curso de Bacharelado de Música Popular	agosto ou setembro de 2022 (a depender do calendário acadêmico)
6. Início do Curso de Bacharelado Música Popular	agosto ou setembro de 2022 (a depender do calendário acadêmico)